

Grande demanda da construção civil ajuda Bauru a gerar 5,6 mil empregos

Setor respondeu por 43% dos postos de trabalho formais criados em 9 meses, próximo ao patamar do segmento serviços

TISA MORAES

O lançamento de novos empreendimentos residenciais em Bauru provocou um 'boom' na demanda por mão de obra na construção civil, o que ajudou a cidade a alcançar a marca de 5.677 novas vagas de emprego com carteira assinada, entre janeiro e setembro. O setor respondeu por 43% deste total, o correspondente a 2.428 postos de trabalho.

O número é muito próximo do contabilizado pelo segmento de serviços, que, tradicionalmente, lidera com folga a geração de empregos no município, nos últimos anos. No período analisado, foram 2.683 vagas, ou 47% do total, conforme mostra o Estudo Emprego Formal, da Fundação Seade, elaborado com base no Cadastro

Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência.

Na sequência, aparece o setor da indústria, com 203 vagas. Comércio, com 312; e agropecuária, com 51. Com o resultado, Bauru soma, até setembro, um estoque de 134.768 postos de trabalho formal.

Diretor de Habitação Econômica da Regional do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) em Bauru, Bruno Pegorin Neto explica que em 2023 houve um volume expressivo de lançamentos de novos empreendimentos residenciais verticais e horizontais em Bauru, o que resultou na geração de empregos formais para execução das obras. "O estoque (de imóveis disponíveis) vinha em uma decrescente já há 5 trimestres e, agora, ele está sendo recomposto pelas construtoras", pontua.

REPOSIÇÃO

Estoque de imóveis estava em queda, mas vem sendo recomposto

17 VEZES MAIS

Além disso, ainda existem algumas construções em fase final de acabamento, cujos lançamentos ocorreram entre 30 e 48 meses atrás, e que demandam mão de obra de profissionais como eletricitistas e azulejistas, entre outros. Para se ter ideia, devido a este momento aquecido para o setor, o número de vagas geradas entre janeiro e setembro foi 17 vezes maior que a do mesmo período do ano passado, quando 144 postos foram criados. "Tivemos lança-

mentos e obras em andamento em todos os extratos, do econômico ao alto padrão. Tradicionalmente, entre os empreendimentos verticais (de apartamentos), Bauru registra 65% de econômicos. Porém, tivemos pelo menos três ou quatro loteamentos (para construção horizontal) lançados nos últimos 12, 18 meses", pondera Pegorin Neto, destacando que Bauru ainda possui grande potencial de verticalização residencial, na comparação com outras cidades de mesmo porte.

Ainda de acordo com os dados do Caged, em 2023, até setembro, os principais beneficiados em Bauru com as novas vagas foram profissionais de 18 a 24 anos com ensino médio completo. Já os que tinham 65 anos ou mais, especialmente os analfabetos ou com ensino superior incompleto, perderam espaço no mercado de trabalho.

MAIORES GERADORES DE VAGAS NA REGIÃO

1	Bauru	5.677
2	Lençóis Pta.	3.734
3	Lins	1.208
4	Jaú	1.154
5	Barra Bonita	805
6	Dois Córregos	778
7	Iacanga	279
8	Agudos	274
	Bocaina	274
9	Boraceia	252
	Promissão	252
10	Cafelândia	230



Oito municípios, Bariri, Pederneras, Arealva, Guambi, Ubirajara, Pongal, Sabino e Urubitinga, registraram saldo negativo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia Pagina: 4